



Nos anos 80 houve incremento de ovinos Santa Inês e Morada-Nova.

Discussão

Ovinos em sistemas produtivos na Amazônia

*Ricardo Gomes de Araújo Pereira, Newton de Lucena Costa,
Cláudio Ramalho Townsend e João Avelar Magalhães.*

Os ovinos, como pequenos ruminantes, estão espalhados por todo o mundo, sendo responsáveis por grande parte da proteína consumida por pequenos produtores desde regiões temperadas até regiões tropicais. Na região amazônica os ovinos apresentam-se como alternativa para produção de carne, leite, pele e esterco caracterizando-se como importante componente em sistemas agroecológicos.

Os ovinos são altamente represen-

tativos na composição do sistema de produção em propriedades familiares em toda a região Amazônica. A escassez de proteína de origem animal nos assentamentos da região, principalmente da caça e pesca, favorece a criação de ovinos. Estes animais garantem proteína de qualidade para o sustento da família.

O rebanho cresceu significativamente na Amazônia a partir da década de 80 com a importação de ovinos deslançados das raças Morada-Nova e Santa Inês. O

aumento do rebanho ocorreu por iniciativa própria dos produtores ou através de programas governamentais.

As pesquisas têm mostrado a importância dos ovinos para a agricultura familiar, destacando a produção de adubo orgânico e seu uso no cultivo de hortaliças e culturas perenes. Outro fator é o aumento da disponibilidade de proteína de origem animal, incrementando a renda do produtor, diminuindo os custos com limpeza nas áreas de culturas, reduzindo a necessidade de abertura de novas áreas de florestas.

Pereira (1994), trabalhando com ovinos deslançados na Rondônia, concluiu que a criação apresenta-se como alternativa em substituição a pecuária bovina na pequena propriedade. Um rebanho de 100 cabeças produz em média 20 ton/adubo/ano, com produção média diária de 550 g/cab/dia. A produção de carne foi de 3.000 kg de peso vivo/ano, ou seja 150 kg/ha/ano com uma capacidade de suporte de 10 cab/ha/ano.

Produtividade na Amazônia

Os pequenos ruminantes foram testados em toda a região amazônica. Os índices zootécnicos e reprodutivos são bastante satisfatórios. Na tabela 1, são apresentados os índices produtivos e



Na Amazônia os ovinos são alternativa para a produção de carne.

O Rebanho Caiçara de Cima começou com a aquisição de algumas matrizes F.S., J.G. e J.R. & S.S.. Um dos primeiros frutos destas aquisições foi o Grande Campeão Nacional Encanto (J.R. & S.S. 25). O Grande Campeão Nacional de 2007, Bola de Fogo (Fanta Varrelas 103), é filho do cruzamento F.S.135 x Caiçara de Cima 26.

Estes animais confirmam nosso lema:

"Fazemos genética para você fazer campeões".

Atualmente, nosso Reprodutor Chefe

(Patriarca - Caiçara de Cima 03) é filho e irmão de Encanto.

Adquira no Rebanho Caiçara de Cima a mãe do seu futuro Campeão.

MADE IN POMBEAL - PE

REBANHO CAIÇARA DE CIMA

FAZENDA OLHO D'ÁGUA
PASSIRA - PE

SANTA INÊS PO

PROPRIETÁRIO: MARCUS WANDERLEY
(81) 9976.2797

mvw@globo.com.br



Reprodutores Dorper também foram incorporados para melhoria dos rebanhos.

Carvalho, et al. (1984); Paiva (1987); Santos, et al. (1984), EMBRAPA (1984).

Estes resultados são um indicativo para o desenvolvimento da ovinocultura na Amazônia e principalmente para aproveitamento desta espécie como componente nos consórcios agrossilvopastoris quando se compara com os caprinos que são de um hábito alimentar bastante diversificado.

Os ovinos criados na região não têm se apresentado como espécie ideal

reprodutivos para Rondônia, Pará, Acre, Amazonas, Roraima e Amapá. *(Magalhães, et al. (1984); Costa, et al. (1987); Moura*

Tabela 1 - Indicadores de desempenho zootécnico do sistema de produção de ovinos em vários Estados da Amazônia

INDICADORES	RO ¹	AC ¹	PA ³	AM ¹	RR ²	AP ¹
Taxa de parição, %	96,16	91,25	96,50	87,50	93,76	82,62
Taxa de aborto, %	4,07	-	-	7,50	-	6,13
Parto simples, %	61,69	88,58	77,12	60,85	76,08	74,84
Partos múltiplos, %	38,31	11,42	22,88	39,15	23,92	25,16
Prolificidade	1,39	1,18	1,57	1,40	1,24	1,26
Peso ao nascer (kg)						
Macho parto simples	2,78	2,90	3,23	2,95	2,64	-
Fêmea parto simples	2,56	2,59	3,16	2,85	2,64	-
Macho parto múltiplo	2,21	-	2,73	-	-	-
Fêmea parto múltiplo	2,04	-	2,72	-	-	-
Peso ao Desmame (kg)						
Macho parto simples	13,44	13,50	18,55	-	-	-
Fêmea parto simples	13,28	12,82	17,83	14,60	-	-
Macho parto múltiplo	11,15	-	15,00	-	-	-
Fêmea parto múltiplo	10,09	-	15,63	-	-	-
Peso aos 12 m	27,17	28,08	-	-	-	-
MORTALIDADE, %						
Mortalidade 12 m	26,87	10,00	-	17,70	-	17,35
Mortalidade adultos	8,60	8,75	-	6,80	-	19,11

FONTE: Magalhães, et al. (1984); Costa, et al. (1987); Moura Carvalho, et al. (1984); Paiva (1987); Santos, et al. (1984), EMBRAPA (1984).

1 - > valores médios entre as raças Morada Nova e Santa Inês

2 - > valores médios de rebanhos Morada Nova, Barriga-Negra e Santa Inês

3 - > valores médios da raça Santa Inês

Produto de qualidade internacional

Brinco Ovino / Caprino / Suino

Modelo líder em identificação animal
para animais de pequeno porte.

Produzido em Nylon e adicionado anti-UV, contra
ressecamento quebra do material.
Marcação: 0001 a 9999

Brinco tradicional, o 1º de seu estilo/formato
fabricado no Brasil desde 1965.

Comprimento: 3,0 cm :: Largura: 1,0 cm

Vou ficar bonito
pra caramba...



Fone/Fax: (51) 3242.3523

www.nyltag.com.br

Há mais de 38 anos em prol do campo.

BOCAINA É QUALIDADE!

CÃES BORDER COLLIE - Seleção de linhagem
específica de lida. Economia no manejo dos rebanhos.
MINI-HORSES - Lindos e dóceis, para sela infantil, ou
criação! Enfeitam a propriedade.

MINIBOVINOS - Belíssimas, mansas e leiteiras!

**BRINQUEDOS VIVOS,
O PRESENTE INESQUECÍVEL!**



CAMPINAS - Estado de SÃO PAULO
(podemos enviar)

(11) 9605-8877 - CÂNDIDO

candido@bocainasquality.com

www.bocainasquality.com

Cabanha Covelas

Alta Genética

DORPER ★

WHITE DORPER



Matrizes

Reprodutores

Prenhezes



11 9987 8069 - Eduardo ■ 11 9645 8105 - Neto

Rod. SP 304 • São Pedro • SP

www.covelas.com.br

SUCESSO EM DOBRO

A Associação Sergipana dos Criadores de Caprinos e Ovinos informa que a EXPOVEC, teve a sua data transferida para setembro, em Aracaju-Sergipe, juntamente com a 7ª Exposição Nacional do Santa Inês.

Mas, você já pode ver os grandes campeões da raça. Visite nosso stand na FEINCO e aproveite para fazer bons negócios no Supermercado de Animais da genética sergipana.

Visite Sergipe em setembro e participe da EXPOVEC e da Exposição Nacional do Santa Inês. Dois grandes eventos como esses, com certeza, juntos, farão sucesso em dobro.



Associação Sergipana dos
Criadores de Caprinos e Ovinos



para o consórcio com culturas perenes. É importante lembrar que os rebanhos devem receber suplementação mineral de acordo com suas necessidades, para não adquirirem hábitos alimentares indesejáveis.

Na Amazônia, a criação de ovinos tem crescido significativamente e, conseqüentemente, o consumo de carne e derivados. Tem ocorrido por parte dos produtores importação de animais melhorados para contribuir com o melhoramento do rebanho na região. Por outro lado, a desorganização da cadeia produtiva faz com que o consumidor não tenha constância na oferta dos produtos, na qualidade da carne, na higiene do que é oferecido e no preço, entre outros fatores.

A produtividade na fazenda tem aumentado pela adoção de novas tecnologias, mas a sobrevivência dentro da atividade depende de se saber quanto custa produzir e onde estão os obstáculos para produzir com custos menores.

Apesar dos grandes avanços dos últimos anos em novas tecnologias - que irão contribuir como importante ferramenta para o melhoramento da ovinocultura - a incorporação ao sistema produtivo é lenta. Além disto, o desenvolvimento de novas metodologias de avaliação do mérito genético dos animais, o melhor conhecimento das vantagens e desvantagens de cada raça e os resultados já alcançados com seleção e cruzamentos indicam que a forma tradicional, utilizando-se ou não ferramentas avançadas, continuará sendo, por bom tempo, um meio seguro de produzir animais mais eficientes para compor os sistemas de produção de ovinos.

Os primeiros ovinos trazidos para a Amazônia eram animais sem raça definida (SRD) que tinham em sua grande maioria animais lanados (ou lanudos) mestiços de raças européias. A partir dos anos 80 houve um incremento de ovinos deslanados oriundos do Nordeste onde se destacam as raças Santa

Inês e Morada-Nova. Recentemente tem-se observado a incorporação de reprodutores e matrizes das raças Santa Inês e Dorper para melhoramento dos rebanhos.

Conclusões

◆ 1 - Os pequenos ruminantes são excelente alternativa para a composição de SAF'S na Amazônia.

◆ 2 - A venda de carne, couro e esterco eleva a renda, tendo efeito significativo na capitalização da propriedade.

◆ 3 - Os pequenos animais contribuem, decisivamente, para a melhoria de qualidade de vida nas pequenas propriedades amazônicas.

Ricardo Gomes de Araújo Pereira e Cláudio Ramalho Townsend são zootecnistas e pesquisadores da Embrapa Rondônia. Newton de Lucena Costa é Pesquisador da Embrapa Amapá e João Avelar Magalhães é Pesquisador da Embrapa Meio-Norte

Chifre grande!



(redescolar.ilce.edu.mx)

Este foi o maior chifre encontrado de um cordeiro do deserto.

Caçado em 1940, no sul da montanha de San Pedro, no Chile. San Pedro é um vulcão de 6.145 metros.